

O BATISTA BAIANO

ANO LXIX – Nº 15

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Outubro de 1997

Juventude incentiva doação de sangue

A Juventude Batista Baiana, Jubacab, – órgão da Associação Batista do Salvador, firmou convênio com o Hemoba, com o objetivo de estimular a doação de sangue, e vem trabalhando entre as igrejas e a comunidade em geral, com esse objetivo. A ação da Jubacab, coordenada por Milton Rocha, membro da diretoria e da I.B. Plataforma, dá seqüência ao trabalho iniciado em janeiro último, pela Convenção Batista Baiana.

Durante a realização da 78ª Assembléia Convenção Batista Brasileira, a CBBa realizou uma campanha, que resultou na coleta de 208 bolsas. Segundo relatório do Hemoba, o percentual de aproveitamento das unidades coletadas, após a realização de rigoroso controle imunohematológico e sorológico do sangue doado, foi de 88,9%. O número é muitas vezes acima da média e revela que o batista tem sangue bom.

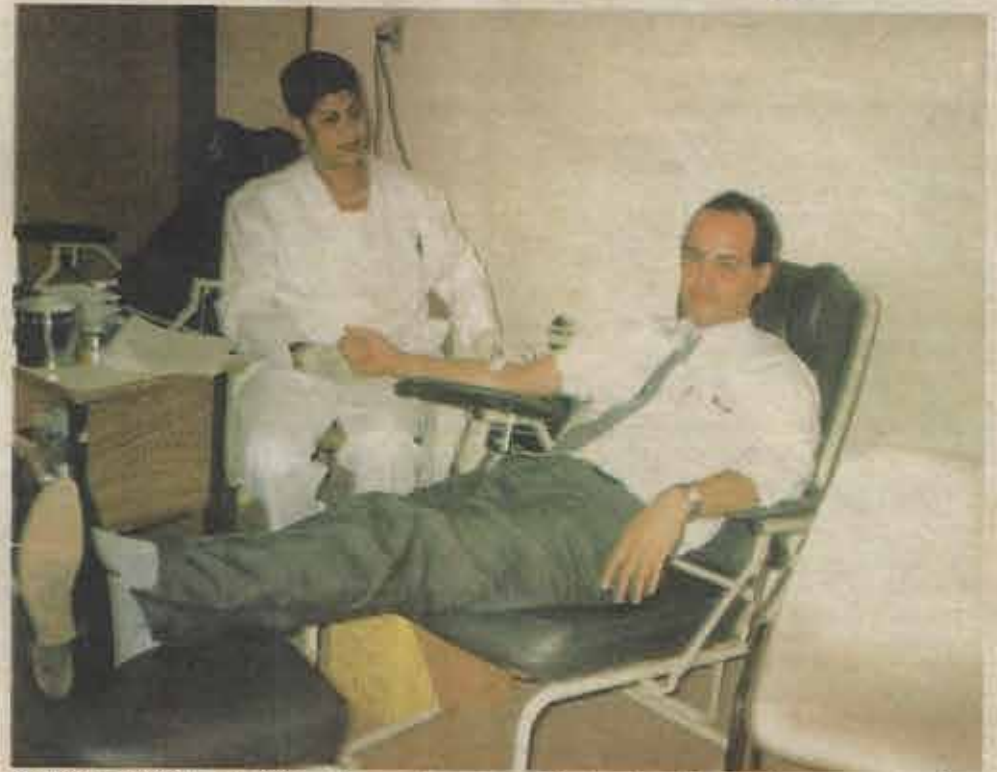
Segundo informa Milton Rocha, a campanha desenvolvida pela Jubacab/Hemoba já esteve nas igrejas de Plataforma,

Marechal Rondon, Pituba, Periperi e Castelo Branco, com o total de 329 bolsas coletadas. A próxima fase será na I.B. Itapuã, nos dias 7 e 8 de novembro. "Além de realizar um ato de amor, ao doarmos sangue estamos materializando o gesto de grande amor de Jesus Cristo, que verteu o seu sangue para salvar a humanidade", explica Milton Rocha.

O pastor Sóstenes Borges de Souza, presidente da CBBa e da I.B. Periperi, disse que "esta é uma obra social de grande alcance, através da qual a juventude batista está dando exemplo de amor ao próximo".

Para o Hemoba, a iniciativa é muito oportuna. Salvador, cidade com mais de 2,5 milhões de habitantes, deveria coletar mensalmente nove mil bolsas, mas só consegue seis mil doações, metade das quais nos serviços particulares. Isso deixa a rede pública com um déficit de três mil bolsas/mês.

A Jubacab manifestou-se também contra a violência (veja na página 6), que teve como vítima um jovem batista.



O presidente da CBBa, pastor Sóstenes Borges, doou sangue e estimulou a juventude a continuar com a campanha

The Centurymen vai fazer apresentação em Salvador

O grupo The Centurymen, formado por 100 homens, ministros de música das igrejas batistas de todos os lugares dos Estados Unidos, vem à Bahia no próximo ano. O anúncio foi feito por Gerald Jones e Dowg Jewtt, presidente e secretário do grupo, que estiveram em Salvador na semana passada, acompanhados pelo pastor Fred Spann.

Eles se reuniram com o pastor Arno Hübner, secretário geral da CBBa, e com Jussara Hübner, Luiz Estevan e Gedália Dórea, diretores da Associação dos Músicos

Batistas da Bahia, Amubab, para traçar os primeiros passos da programação que o grupo vai cumprir em Salvador. Será no mês de agosto, com apresentação única no Teatro Castro Alves e em algumas igrejas. Além de Salvador, no período de 4 a 20 de agosto o The Centurymen visitará Recife, Vitória do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Manaus.

O The Centurymen existe há 27 anos. Entre seus objetivos está o de evangelizar através da boa música, conforme explica Gerald Jones.



Dia da Independência

O Desfile de Sete de Setembro deste ano contou com a participação das Mensageiras e dos Embaixadores do Rei de Salvador. Garbosos e vestindo farda de gala, meninos e meninas marcharam pelas ruas centrais da cidade, desde o bairro da Graça e Campo Grande, cantando a liberdade e a independência que há em Cristo Jesus.

Cooperação mantém a obra missionária

O maior percentual do Plano Cooperativo denominacional é aplicado em evangelismo e missões, conforme explica o secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner. Ele entende que é importante que os irmãos e as igrejas tomem conhecimento do movimento das contribuições, e o que elas representam para o crescimento do trabalho batista no estado. **Página 4.**

Ainda o dique!

No último sábado de outubro evangélicos de várias denominações deram um abraço no dique do Tororó, protestando contra a instalação de imagens de orixás. O governador, no entanto, não se mostra disposto a desistir da idéia. **Leia na página 2** informações sobre a "Lei do Silêncio e também o editorial "Não somos ingênuos".

Sua igreja está enviando regularmente o Plano Cooperativo? Confira na página 3.

Editorial

Não somos ingênuos:

O momento pela qual estamos passando exige muita oração e sabedoria nas ações. Há toda uma orquestração dos católicos romanos, e outros grupos, para deter o crescimento dos "evangélicos", nem que seja à força de leis de conveniência. Para se ter idéia da seriedade do problema, um dos católicos empenhados em atender os pedidos do clero romano é o próprio vice-presidente da República, Marco Maciel.

Para nos contrapormos a esta orquestração, todos os líderes evangélicos denominacionais do estado da Bahia se reuniram em torno de temas de interesse comum formando uma espécie de fórum que irá tratar das questões que os atingem diretamente, tais como a discriminação contra os evangélicos, seja através de leis e ou projetos governamentais, seja através de perseguições jurídicas, como a impetrada contra a Igreja Batista da Independência que, por liminar "ilegal" emitida por juiz, sem que o pastor fosse ouvido, foi proibida de usar equipamentos sonoros em seus cultos na sede em que se reúne há décadas.

Vale salientar que a própria Igreja Batista São chegou a ser notificada, indevidamente, pela prefeitura, por "quebrar a lei do silêncio". A Igreja Batista Dois de Julho foi convocada pela prefeitura a retirar as grades da frente que estão lá há mais de 20 anos, e a Igreja Batista de Salinas das Margaridas (de outra Convenção) foi multada em mais de R\$ 200.000,00, por uma juíza, por ser vizinha de um alto funcionário do governo e inimigo do evangelho e persegue aquela comunidade.

A nossa participação, como batistas, diante de tais fóruns interdenominacionais sempre foi vista com muita desconfiança e preocupação, ainda mais quando dele participam grupos "neo-pentecostais" como Casa da Bênção, Igreja Universal, Quadrangular, etc. Ocorre que neste momento temos basicamente dois caminhos: ou nos isolamos e fingimos que não está acontecendo nada, ou participamos destes fóruns e tentamos influenciar o processo de modo que: "quer ouçam, quer deixem de ouvir" saibam que houve profeta no meio deles (Ez 2.5)...

Como presidente da Convenção gostaria de ser ouvido pelo governo nestes momentos apenas como o representante do povo batista, entretanto, isso não acontece, e quando acontece não adianta nada pelo simples fato de que separados somos menos de 0,8% da população soteropolitana, mesmo considerando que Salvador é a cidade onde está quase 40% da população batista baiana.

Causa-me, sem dúvida, um grande constrangimento estar ao lado de líderes de certos grupos, mas neste momento, julgamos, como diretoria da CBBa, que mesmo correndo o risco de ser salpicado pela lama que alguns fazem, eu, em alguns momentos como representante da CBBa, e em outros momentos como pastor batista, deveria utilizar todos os espaços disponíveis, mantida a ética cristã, para tornar pública a preocupação do povo batista quanto a separação entre Igreja e Estado e quanto à liberdade religiosa.

Oremporisso e julgue a decisão manifestando-se livremente, mas como líder denominacional decidi correr o risco em favor dos valores que nos caracterizam como batistas, embora esta seja uma equação difícil de resolver.

Pagamos um preço enorme por ser o que somos: não temos uma emissora de rádio, nem um programa de TV, etc. Vale salientar que ninguém fala em nome de todos os batistas sobre questões políticas, mas não se pode deixar de registrar a necessidade de fazer a sociedade conhecer a média do pensamento batista, o que interessa ao povo evangélico de maneira geral ou ao povo batista em particular quando se aborda temas teológicos, sociais ou políticos.

A diretoria da CBBa, em reunião por telefone, se posicionou contra a Lei do Silêncio da forma como ela está colocada, na qual uma Igreja tem o mesmo tratamento de um bar, com a diferença que o bar tem a simpatia da maioria dos fiscais, e as igrejas não.

Sem negociar princípios, sem ingenuidade, sem xenofobismos, sem partilhar de negociações, denunciando o que soubermos e lutando ao lado de quem quer que seja que queira lutar a nossa luta, a diretoria da Convenção Batista Baiana resolveu sair do imobilismo...

Citamos duas fundamentações importantes para nossos posicionamentos:

1 - A tolerância e longanimidade de Jesus em Mc 9: 38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que em teu nome expulsava demônios, e nós lho proibimos, porque não nos seguia. 39 Jesus, porém, respondeu: Não lho proibais, porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo depois falar mal de mim; 40 pois quem não é contra nós, é por nós. 41 Porquanto qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Vejam: eles não seguiam Jesus, mas Jesus não os desautorizou naquele momento.

2 - A omissão é um pecado diante de Deus, pois "aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado." Tg 4.17.

Como disse um dos mais ilustres pastores batistas da história, o Pr. Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz em 1964: "Não há nada mais trágico neste mundo do que saber o certo e não fazê-lo. Não posso ficar no meio de todas essas maldades sem tomar uma atitude".

Pessoalmente, prefiro correr o risco de ser mal interpretado, e até errar numa ação bem-intencionada, do que errar por uma omissão covarde ou incompetente, desassumida ou declarada.

Não devemos temer enfrentar a mentira, por que Jesus é a Verdade. Não devemos temer as trevas, sejam quais forem, pois a Palavra é luz em nós e para nosso caminho.

Que Deus nos dê humildade e sabedoria e tenha misericórdia do seu povo!

Pr. Sóstenes Borges de Sousa
Presidente da CBBa.
E-mail: sostenes@batista.org.br

Lei do Silêncio

Conforme divulgado na mídia, o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, reconhecendo que a Lei do Meio Ambiente era Lei do Silêncio para o povo evangélico e que isso poderia ameaçar a liberdade de culto, pressionado pela mobilização, assegurou em entrevista coletiva que tão logo o projeto enviado pelo Senado à Câmara seja aprovado ele emitirá uma Medida Provisória excluindo os templos religiosos do alcance da referida lei.

Embora haja limites para alterações do projeto já aprovado pelo Senado, o ideal seria que a lei fosse alterada pelos deputados e não ficassemos dependendo de medida provisória presidencial, até porque o que é provisório pode cair (veja texto da Constituição abaixo):

Art. 62. Em caso de relevância e urgência, o presidente da República poderá adotar medidas provisórias, com força de lei, devendo submetê-las de imediato ao Congresso Nacional, que, estando em recesso, será convocado extraordinariamente para se reunir no prazo de cinco dias.

Parágrafo único. As medidas provisórias perderão eficácia, desde a edição, se não forem convertidas em lei no prazo de trinta dias, a partir de sua publicação, devendo o Congresso Nacional disciplinar as relações jurídicas delas decorrentes.

Conversando com um senador do PFL, que encontrei no aeroporto, ele disse que o caminho apontado pelo presidente como solução para o

problema, não resolve verdadeiramente. Ele teria outros recursos parlamentares que não está usando, pois "ele se habituou a usar medidas provisórias".

Precisamos orar e conscientizar o povo a se mobilizar. Enquanto for projeto podemos fazer muita coisa, depois que for lei federal só poderemos sofrê-la.

Conclamo todos os irmãos a acionarem seus deputados federais, estaduais, e vereadores a se mobilizarem para evitar esta lei, que poderá vir a ser um entrave gigantesco no trabalho batista.

Solicitamos pois que você envie um fax de repúdio, principalmente aos artigos 66 e 67 da Lei do Silêncio, para os seguintes endereços:

(061) 226-7561 - Presidente Fernando Henrique Cardoso

(061) 226-7101 - Ministro do Meio Ambiente Gustavo Kraus

(061) 226-7101 - Relator do Projeto Poluição Ambiental Dep. Luciano Pizzatto

Será importante que várias mensagens cheguem de diferentes aparelhos de fax. Caso porém, você não tenha acesso a um fax, colocamos o aparelho do escritório da igreja à sua disposição. Traga a sua mensagem, que a enviaremos.

Oremos pelos nossos representantes legislativos da nossa nação brasileira.

Pastor Sóstenes Borges de Sousa

EXEMPLO DE CARTA A SER ENVIADA ÀS AUTORIDADES ACIMA

Salvador, 30 de outubro de 1997

Prezado Senhor

Venho por meio desta expressar o meu repúdio ao texto dos Artigos 66 e 67 e suas penalidades, do Código Ambiental Brasileiro, recentemente aprovado pelo Senado Federal.

Percebo que a aprovação e a consequente publicação desta Lei, trará sérias implicações à liberdade de culto, bem como denota um alto espírito de perseguição religiosa, afrontando os preceitos Constitucionais, a alegria e expansividade praticada pela população evangélica brasileira.

Atenciosamente,

Nome: _____

RG. nº _____

Endereço Completo: _____

Ainda sobre os Orixás

Em audiência aos líderes evangélicos no dia 6 de outubro, o governador Paulo Souto, na presença do pastor Itagaracy Brito, que representou a CBBa, expressou sua dificuldade em voltar atrás na autorização de instalar os orixás no Dique do Tororó, ficando de dar uma resposta posteriormente. Ele teme uma "guerra santa" vinda dos grupos insatisfeitos tanto com a instalação quanto com a desinstalação das imagens no Dique do Tororó.

Só a título de curiosidade, esse é o mesmo dique cantado pelo cancionista popular (Dorival Caymmi) "Fui no

Tororó beber água e não achei"... do jeito que vão as coisas as crianças vão encontrar é orixás...

Vamos continuar orando, sabemos que não é vontade de Deus, mas a nossa inércia possibilita certos avanços das trevas.

O próprio governador afirma que sequer tinha idéia que o projeto ia dar tanta polêmica, neste caso, à semelhança do Rei Dario, os seus assessores sabiam a quem queriam atingir: o povo evangélico!

A história da iniquidade humana é cíclica, veja o livro do profeta Daniel, no capítulo 6.



Da Mesa do Secretário

No dia 18 de outubro último tomou posse oficialmente na Frente Missionária em Fátima, o Pr. José Geraldo, que atua naquela cidade como missionário sustentado pela Igreja Batista Memorial do Mallet - Realengo - Rio de Janeiro. Participei, como orador, na programação de posse. Uma caravana de 35 pessoas da Igreja Memorial esteve presente, acompanhando o Pr. Isaque Nunes Pinheiro, pastor titular da referida Igreja. Também estiveram presentes vários pastores de Igrejas pertencentes à Associação Externo Norte.

IGREJAS QUE ESTÃO SEM PASTOR:

Continuam aguardando um obreiro para pastoreá-las, as seguintes Igrejas:

- SIB em Bom Jesus da Lapa - contato: R. Flamengo, s/nº Cep 47600-000 - B. J. da Lapa - BA.
- I.B. Rosa de Sarom - CEP 44540-000 - Conceição do Almeida.
- I.B. Nova Betel - Cruz das Almas - contato: Pedro Ivo (075) 721-2042.
- I.B. Sete de Setembro - Castro Alves - CEP 44500-000
- I.B. Gurungá - Cruz das Almas - CEP 44380-000 (zona rural)

Se outras Igrejas desejarem que seus nomes sejam publicados nesta coluna, deverão entrar em contato conosco via carta ou fax (071) 245 6211. Este espaço está à disposição das Igrejas e dos Pastores.

PASTORES QUE DESEJAM PASTOREAR NO CAMPO BAIANO:

- Pr. Clemente G. Pereira - (071) 521-0919
- Pr. José Carlos Pereira Fontes - (071) 231-2264
- Pr. Gedeon Duarte - (071) 397-1835
- Pr. Pedro Ramos de Cerqueira - (071) 244 2224 (recado).
- Pr. Jony de Medeiros - (082) 344-3027 - Maceió - AL.
- Pr. Francisco Carlos Queiroz - (071) 395-8062 - (071) 395-0358

MISSÕES ESTADUAIS:

Continuamos recebendo as ofertas levantadas pelas Igrejas em prol de Missões Estaduais. Identificamos até agora (20 de outubro), R\$106.133,92 (Cento e seis mil, cento e trinta e três reais e noventa e dois centavos).

Nosso alvo é de R\$220.000,00 (duzentos e vinte mil reais).

Graças a Deus pelo que já foi levantado, enviado e identificado.

Vai aqui um apelo ao irmão(a) tesoureiro(a): Envie o comprovante de depósito, de preferência o Cartão Resposta, para podermos identificar logo a oferta enviada pela Igreja. Que Deus nos abençoe! Amém.

Pr. Arno Hübner
Secretário Geral

O BATISTA BAIANO

Publicação Oficial da Convenção Batista Baiana

Fundador: M. G. White
Presidente da Convenção: Pr. Sóstenes Borges de Sousa
Endereço: Rua Felix Mendes, 12 - Garcia - Salvador - BA
Tel.: (071) 245-6263 / 0211 / 6742 - http://www.batista.org.br
Projeto Gráfico e Edição: Joselo Alves - DRT-Ba 931
Tel.: 975-1209 / (joselo@e-net.com.br)
Editoração Eletrônica: Ray - Tel.: 941-1591 - 369-3439
Tiragem: 15.000 mil exemplares
Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

DEMONSTRATIVO DO PLANO COOPERATIVO E MISSÕES ESTADUAIS

IGREJA 06/97 07/97 ME

IGREJA	06/97	07/97	ME
EXTREMO NORTE			
01. AN-TAS-1A	0	142 **	140
02. CALDAS DE CIPO	0	102 **	0
03. CENTRAL-PAULO AFONSO	0	240 *	0
04. CICERO DANTAS	71 *	71 *	0
05. PAULO AFONSO-1A	22 *	37 *	0
06. RIBEIRA DO POMBAL	0	29 *	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
EXTREMO SUL			
01. ARGOLÓ	0	55 *	96
02. BARCELONA	18	21 *	0
03. BETANIA	0	0	165
04. BETEL-POSTO DA MATA	0	0	176
05. ITANHEM	0	0	65
06. LAJEDAO	46	0	0
07. MEDEIROS NETO-1A	127	177 *	0
08. MONTE CASTELO	73	126 *	0
09. NOVA VICOSA	88	0	0
10. NOVO ACORDO	23	36 *	151
11. T DE FREITAS-1A	967	1168 *	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
FEIRENSE			
01. ALVORADA	1291 *	1184 *	4332
02. AMELIA RODRIGUES-1A	167	277 *	369
03. BAIXA GRANDE	213	192 *	154
04. BOAS NOVAS-FEIRA	135	109 *	0
05. CAMPO LIMPO	0	1270 *	1090
06. CANAA-FEIRA	0	0	80
07. CENTRAL-FEIRA	0	0	617
08. CONCEIÇÃO DO JACUIPE	164	0	0
09. DA AVEIMIDA	913	1129 *	0
10. FEIRA DE SANTANA-1A	930	0	0
11. FEIRA DE SANTANA-2A	0	0	2042
12. HEROIS FE-R BARBOSA	75	124 *	611
13. ITABERABA	0	0	1153
14. MEMORIAL-TANQUINHO	18	0	42
15. NOVA JERUSALEM-FEIRA	0	0	558
16. PARQUE IPE	52	80 *	0
17. RIACHÃO DO JACUIPE	0	0	164
18. ROCHA DE ISRAEL	342	0	162
19. SOBRADINHO-FEIRA	0	859 *	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
RAPIUNENSE			
01. CALIFORNIA	775 ***	0	453
02. COARACI-1A	0	800 ***	600
03. EBENEZER-ILHEUS	87	0	400
04. ESPERANCA-ITABUNA	704 *	0	0
05. FERRADAS	157 *	179 *	356
06. FLORESTA AZUL	0	0	81
07. NEMA	0	0	200
08. ITAMOTINGA	10 *	12 *	0
09. ITAPE	20 *	0	53
10. ITAPITANGA	441 ***	0	110
11. LINDINOPOLIS	424 *	342 *	1161
12. LOMANTO JUNIOR	25 *	0	70
13. MEMORIAL DE ILHEUS	0	1431 *	3717
14. POXIM DO SUL	50 *	50 *	310
15. SHALOM-ITABUNA	0	20 *	0
16. SINAI-ALMADINA	37 *	0	0
17. TEOSOPOLIS	1947 *	0	0
18. UBATABA	373 *	612 *	0
19. UNA-1A	147 *	181 *	0
20. URUCUCA	70 *	70 *	265

IGREJA	06/97	07/97	ME
ITAPETINGUENSE			
01. B. NOVAS-ITAPETINGA	0	143 *	1100
02. BANDEIRA DO COLONIA	0	60 *	160
03. BIB. DE ENCRUZILHADA	0	0	200
04. ITAMBE	0	0	538
05. ITAPE-1A	2072 *	1912 *	5000
06. ITARANTIN	524 *	0	0
07. IPIRANGA	168	200 *	771
08. MAQUIQUINHA	421 **	283 *	048
09. NOVA ESPERANCA	53 *	98 *	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
JAGUAQUARENSE			
01. BETANIA-JEQUIE	579 **	429 *	0
02. BETEL-SANTA INES	19 *	0	479
03. BREJOES	55 *	46 *	68
04. HOSANA	58 *	161 **	0
05. IRAJUBA	0	105 **	117
06. ITAITE	42 *	55 *	0
07. JAGUAQUARA	539 *	0	0
08. JEQUIE-1A	930 *	0	0

IGREJA 06/97 07/97 ME

IGREJA	06/97	07/97	ME
JEQUITINHONHENSE			
09. JEQUIEZINHO	511 *	439 *	1268
10. LAFAYETE COUTINHO	42 *	0	0
11. LIRIO DOS VALES	46 *	0	0
12. MARANATA-JEQUIE	32 *	67 *	85
13. NOVA JERUSALEM	48 *	80 *	376
14. PEDRAO	30 *	0	0
15. SIAO-JEQUIE	730 **	0	1000

IGREJA	06/97	07/97	ME
LESTE			
01. ACAJUTIBA	0	142 *	330
02. ALAGOINHAS-1A	401 *	462 *	1733
03. ALAGOINHAS-2A	443 *	937 **	1140
04. BELEM-ALAGOINHAS	0	627 **	0
05. CONDE	40 *	0	85
06. ESPLANADA	76 *	0	0
07. FILHOS DE JERUSALEM	0	335 **	516
08. NOVA JERUSALEM	0	0	230
09. REDECAO-OLINDINA	35 ***	0	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
NAZARENA			
01. ARATUIPE-1A	78 *	135 *	200
02. BARRA GRANDE	52 *	55 *	0
03. BETANIA-S A DE JESUS	718 *	660 *	0
04. CENTRAL - GANDU	408 **	0	0
05. ESPERANCA-SA JESUS	232 **	182 *	445
06. GRATIDAO-GANDU	34 *	41 *	0
07. M HOREBE-ARATUIPE	74 *	26 *	0
08. MARAGOGIPINHO	57 *	20 *	0
09. MONTE SINAI-AMARGOSA	56 *	57 *	101
10. OCEANIA	0	0	285
11. S ANT. DE JESUS-1A	0	242 *	250
12. UNA MIRIN	0	0	200
13. VALENIA-1A	0	414 *	0
14. VALENIA-2A	0	312 **	543
15. VAZEZA	210 **	0	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
NORDESTINA			
01. BARROCCAS	0	0	76
02. CALDAS DO JORRO	43 *	40 *	50
03. CONC. DO COITE-1A	400 *	0	135
04. EUCLIDES DA CUNHA	120 *	95 *	182
05. JARDIM DO SENHOR	40 *	0	0
06. MONTE SANTO	0	100 **	0
07. NOVA SINAI-LAMARAO	0	0	100
08. SANTA LUZ	0	0	118
09. SERRINHA-1A	400 **	0	0
10. TUCANO	0	0	200
11. VALENTE	20 *	20 *	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
NOROESTE			
01. BETANIA-SR DO BONFIM	98 *	0	0
02. BETEL-JUAZEIRO	119 **	180 **	0
03. CAMPO FORMOSO	0	140 **	0
04. CAPIM GROSSO	132 *	0	0
05. EV. DE JUAZEIRO-1A	655 *	0	1000
06. JACOINA-1A	0	326 **	400
07. LAJES DO BATATA	0	53 **	51
08. MEMORIAL-SERRILANDIA	0	0	50
09. MORRO DO CHAPEU	0	0	211
10. MUNDO NOVO	59 *	66 *	0
11. PIRITIBA	20 *	0	104
12. SERRILANDIA	50 *	50 *	216
13. SIAO-SR DO BONFIM	45 *	98 *	0
14. SOBRADINHO-1A	57 *	66 *	0
15. TRES MORROS	0	30 **	0

IGREJA	06/97	07/97	ME
OESTE			
01. BARRA	0	47 *	76
02. CANAANUM	25 *	31 *	185
03. CANAA-S R DE CASSIA	0	0	249
04. ESPERANCA-BARREIRAS	0	170 *	0
05. FORMOSA DO RIO PRETO	0	138 ***	0
06. HIDROLANDIA	0	0	153
07. IPUIARA	244 **	226 **	240

IGREJA 06/97 07/97 ME

IGREJA	06/97	07/97	ME
RECONCAVO			
01. BARRA DO POJUCA-1A	0	159 *	194
02. BOA VISTA-S S PASSE	0	0	80
03. CANDEIAS-1A	391 *	535 **	0
04. CANDEIAS-2A	569 *	1317 **	1400
05. DIAS DAVILA-1A	212 *	190 *	0
06. GENEZARE	0	0	320
07. ISRAEL-MADRE DE DEUS	0	0	365
08. MAPELE	194 ***	88 *	168
09. MONTE SINAI	217 *	226 *	368
10. POJUCA-1A	251 *	296 *	0
11. ROSA DE SAROM	0	0	335

IGREJA	06/97	07/97	ME
RIONOVENSE			
01. CAMAMU	109 *	116 *	224
02. CORREGO DE PEDRAS	34 **	22 **	0
03. EV. EM ALGODAO	40 **	20 *	0
04. GANDU-1A	100 *	0	0
05. GETSEMANI-GONGOGI	0	20 **	148
06. IBIRATAIA-1A	190 *	0	597
07. IBITUPAN	64 **	0	0
08. JERUSALEM-UBATA	0	0	141
09. LAGE DO BANCO	28 **	28 *	40
10. MORIA-IPIAU	0	70 *	270
11. PENIEL-DARIO MEIRA	65 *	110 **	130
12. PONTO NOVO	60 *	50 *	230
13. RIO NOVO-IPIAU	0	0	2480
14. SETE DE SETEMBRO	0	0	968
15. SICAR	30 *	37 *	110
16. UBATA-1A	0	0	1000

IGREJA	06/97	07/97	ME
SALVADOR			
01. ADVENTO DE CRISTO	244 *	0	273
02. AGUAS CLARAS	35 *	23 *	0
03. ALTO DO CRUZEIRO	120 *	100 *	0
04. AMARALINA-SALVADOR	0	243 *	635
05. ANTOQUIA	0	0	300
06. BEMEL-SALVADOR	158 **	0	0
07. BIBLICA ISRAEL	158 *	115 *	600
08. BROTAS	903 **	996 *	2030
09. CENTENARIO-SALVADOR	121 *	0	0
10. CENTRAL-SALVADOR	20 *	20 *	171
11. D. DE JULHO-SALVADOR	119 **	114 *	2488
12. DAS PRIMICIAS	48 *	0	153
13. DO CORDEIRO	229 *	175 *	110
14. EDEN	493 *	300 *	1478
15. EL SHADAI	46 *	0	0
16. EMANUEL-SALVADOR	0	0	105
17. ENGOMADEIRA-1A	0	0	300
18. FAZENDA GRANDE-1A	833 **	0	0
19. FILADELFA-SALVADOR	545 **	0	600
20. GALILEIA-SALVADOR	0	620 *	180
21. GAMELEIRA-1A	0	104 *	0
22. GETSEMANI-SALVADOR	3000	3000	6849
23. GRAÇA-SALVADOR	0	42 *	93
24. ISRAEL-COUTOS	0	0	1701
25. ITAPAGIPE	162 *	0	0
26. ITAPARICA	149 *	0	312
27. JARDIM CAICARA	111 *	720 *	156
28. JD DAS OLIVEIRAS-SSA	420 **	371 **	773
29. JERUSALEM-SALVADOR	60 *	0	230
30. LIRIOS DO CAMPO	40 *	40 *	104
31. MARECHAL RONDON	0	0	300
32. MARES	820 *	0	560
33. METROPOLITANA	1198 **	0	286
34. MONTE CARMELO	0	0	220
35. MONTE GERIZIM	484 **	0	3228
36. MONTE SIAO-SALVADOR	14 **	10 *	58
37. MORIA-SALVADOR	0	0	200
38. MUSSURUNGA	120 *	150 *	935
39. NOVA BETEL-SALVADOR	122 *	0	0
40. NOVA SUSSUARANA	0	30 *	100
41. NOVO CENTENARIO	0	0	265
42. PALAVRA DE SABEDORIA	0	0	217
43. PERIPERI	471 *	907 *	2050
44. PERNAMBUES-1A	345 *	461 *	0
45. PIRAJÁ	303 *	618 *	385
46. PITUBA	886 *	910 *	2904
47. PLATAFORMA	0	716 **	614
48. PLENITUDE	178 *	179 *	770
49. PROCLAMACAO-SALVADOR	0	529 **	1635
50. RECONCILIAÇÃO	0	0	942
51. REDECAO-SALVADOR	269 *	0	1001
52. SALVADOR	0	349 *	0
53. SAO CAETANO	0		

COOPERAÇÃO DENOMINACIONAL ESTADUAL Para onde vai a contribuição da Igreja?

Para que os irmãos e as igrejas tomem conhecimento do movimento do Plano Cooperativo, a Convenção Batista Baiana publica todos os meses, no Jornal O Batista Baiano um demonstrativo do quadro de contribuições, (veja na página 3). Muitos irmãos, conforme analisa o secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, não imaginam o que representa a participação de sua igreja para o crescimento do trabalho batista no estado, e não sabem como os valores são aplicados.

Quando a igreja envia sua contribuição, diz o pastor Arno, ela está, mais do que cumprindo com o compromisso assumido ao ingressar no rol da CBBa, participando de um grande esforço no sentido de alcançar a Bahia com o Evangelho.

Conforme explica o secretário

geral da CBBa, os 10% que a igreja envia para a Convenção Batista Baiana, têm o seguinte tratamento:

- 41,13% do orçamento, a Convenção investe em Evangelismo e Missões. Graças a esta fatia, a CBBa sustenta os 54 missionários espalhados em todo estado, além dos convênios com igrejas que mantêm frentes missionárias, aquisições e construções de templos.

- 24,42%, que são destinados à cooperação denominacional, estão divididos entre o Plano Cooperativo Nacional, que a Convenção Batista Baiana repassa para a Convenção Batista Brasileira, e verba de retorno para as 18 Associações Batistas Regionais.

- 15,28% são repassados para os órgãos e entidades da CBBa: União Masculina, União Feminina, JUBAB, para a Escola Doméstica Kate White, para a Associação dos

Diáconos do Campo Baiano, para Educação Ministerial que contempla o Seminário Teológico Batista do Nordeste, em Feira de Santana, e a extensão em Salvador (antigo Seminário Batista da Bahia).

- 17,04% é investido na administração da CBBa. Este percentual cobre as despesas de pessoal, material para expediente, correspondências, conservação dos bens da Convenção, etc.

- 2,13% é investido em patrimônio, que torna viável



a aquisição de bens, imóveis, utensílios e outros equipamentos, em despesas convencionais e reuniões do Conselho.

O percentual que a Convenção Batista Baiana repassa para a Convenção Batista Brasileira, têm o seguinte tratamento:

- 32% destina-se à Evangelismo e Missões (Juntas de Missões Nacionais e Mundiais)

- 32% destina-se à Educação Ministerial (Seminários Batistas do Norte e do Sul do Brasil e Seminário Equatorial)

- 10% destina-se à Educação Religiosa (JUMOC, UFM, UMM)

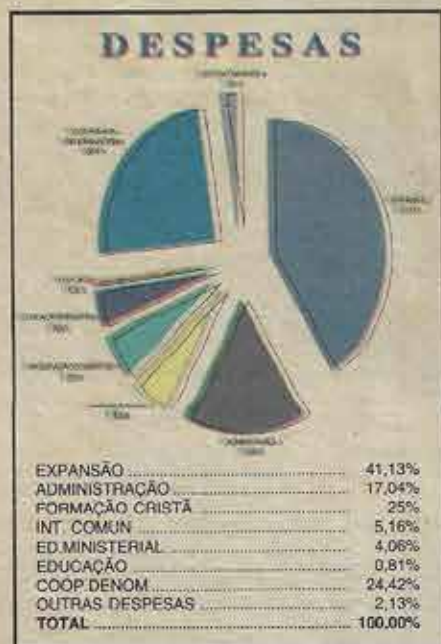
- 01% destina-se às entidades batistas internacionais (Aliança Batista Mundial e União Batista Latino-americana)

- 4,5% destina-se à Comunicação (JURATEL e O Jornal Batista)

- 02% destina-se à Beneficência

- 17,5% destina-se à Administração do Conselho de Planejamento da Convenção Batista Brasileira.

- 01% destina-se à Associação Evangélica Brasileira.



É tempo de ação

Cada dia que passa cresce a necessidade de um envolvimento maior por parte dos evangélicos da Bahia nas questões sociais. Precisamos tomar posições arrojadas, decisivas com relação a miséria do nosso povo.

Percebo que nos incomodamos, falamos, discutimos, mas não passa disso. Temos muitos planos e projetos. Mas falta-nos recursos financeiros, pela omissão de nossas igrejas na participação cooperativa. Outra coisa que falta é a vontade política. As prioridades não são as necessidades do próximo.

Fico a imaginar a pessoa de Jesus se estivesse sentado no plenário de convenções ou se ele fosse um dos nossos conselheiros. Será que ele agiria como temos agido? Com indiferença, desprezo ao clamor do necessitado.

Meu coração está muito triste. Crianças estão morrendo, drogados, com fome, sem teto, sem carinho, sem Deus. Os presidiários, nossos irmãos, que clamam por uma Bíblia para ler e não tem, e aqueles outros tantos que não ouviram do amor de Jesus. Os homossexuais, prostitutas que nos esbarram a todo momento nas ruas e olhamos com indiferença. As grandes cidades estão cheias de mendigos. As invasões estão crescendo assus-

tadormente nas grandes cidades sem nenhum apoio moral, social e espiritual. Tudo isso, e muito mais: hospitais, dependentes químicos, portadores de HIV, sem-terra, pescadores, analfabetos, etc.

Jesus nos ensinou em I João 2:6 que devemos "andar como ele andou". E como ele andou? Aprendemos na Palavra de Deus que ele "andou fazendo o bem".

É difícil entendermos discípulos sem seguir as pisadas do mestre. Somos seus seguidores e precisamos imitá-lo. Jesus foi um homem de ação e não de contemplação.

Precisamos de igrejas e irmãos comprometidos, colaboradores, que tenham alegria de investir na expansão do Reino de Deus, que participe com entusiasmo e determinação dos desafios do campo.

Oramos para que seu interesse seja de orar e contribuir financeiramente para que o quadro de miséria do nosso estado mude, para a Glória de Deus.

Que Deus não leve em conta nossa desobediência e indiferença. Mas que nos desperte, o quanto antes, para corrigirmos um erro de 115 anos de Batistas no Brasil.

Aidéa Brum da Costa

UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE: Qual é o seu nome? Por que você se chama assim?

Todos nós somos identificados por um nome. Onde quer que nos apresentemos, nos é perguntado, imediatamente: qual é o seu nome? Em meio a uma verdadeira proliferação de denominações evangélicas e grupos que surgem da noite para o dia, ou vice-versa, nós, batistas, que temos nada menos do que alguns séculos de história, estamos perdendo nossa identidade. Não é bom que seja assim. Precisamos estar atentos, pois, se adotamos um nome (batistas), há que ter uma razão para tanto.

No encerramento da 69ª Assembléia Anual da CBBa, em Feira de Santana, no ano de 1992, o Pr. Josué Mello Salgado proferiu vibrante mensagem sobre o tema: "Igrejas Edificadas Para Transformar o Mundo com Identidade". Naquela época, o referido sermão foi publicado em "O Batista Baiano".

Estamos, com a devida aquiescência do autor,

repetindo a publicação, pois, já se passaram vários anos e os que leram a matéria naquela ocasião, certamente não se recordam mais de tudo e há muitos novos

leitores que não conhecem o assunto, e mais, cremos que a mensagem em questão poderá produzir maior efeito positivo hoje do que no tempo em que foi publicada. Leia, pois, com toda atenção e reflita.

Nesta edição, publicamos a primeira parte da mensagem.

Pr. Arno Hübner
Secretário geral



Igrejas edificadas para transformar o mundo com identidade

(João 1:6)

Pr. Josué Mello Salgado

Há em nossos dias a predominância de um espírito (tendência e não um ser) anti-denominacional e que até já motivou o surgimento de duas novas eclesiologias: as chamadas "comunidades" e aquelas que se auto intitulam "igreja". Virou moda ser anti-denominacional. Aliás, é razão para ser ovacionado em certos auditórios.

Qual a importância de uma denominação? Há algum valor nisso? O que vem a ser a identidade denominacional? E qual a sua relevância para o povo de Deus hoje?

O título de nossa reflexão nesse apagar de luzes desta 69ª Assembléia Anual da Convenção Batista Baiana já sugere que a edificação de igrejas caminha junto com identidade, ou seja: a identidade denominacional é fator de edificação para as nossas igrejas. Não precisa ser o contrário. Esta minha convicção, entretanto, não nega que em muitos momentos da história distorções levaram a um denominacionalismo (sistema) aí eu deveria dizer "demonioismo".

C.S. Lewis falando sobre o amor patriótico no seu livro "Os 4 Amores" diz: "este amor se transforma em demônio ao tornar-se um deus" e "quando este amor se torna demoníaco ele irá naturalmente produzir atos perversos".

O mesmo se pode dizer no que diz respeito a denominação: O amor à denominação torna-se demoníaco ao tornar-se idolatra. Todas as vezes que alguém olhou para a denominação como se olhasse para Deus, houve tremendos prejuízos para a obra de Deus.

Desejo portanto, buscar respostas àquelas questões de relevância para uma identidade denominacional, já que estou convencido do perigo, mas principalmente da validade e da relevância para o povo de Deus; para a edificação das igrejas, de uma clara e inequívoca identidade denominacional.

Que lições o texto dá e como aplicá-las a esta questão?

João, o apóstolo, disse acerca de João, o batista, o seguinte:

1. Que ele era um homem;
2. Que ele era enviado por Deus;
3. Que ele se chamava João.

Creio que aí temos três reconhecimentos que precisam ser feitos por indivíduos e agrupamentos sociais para que sejam mais plenamente usados por Deus.

A expressão "houve um homem" fala de seus limites e suas potencialidades, sua constituição e

responde a pergunta: "O que sou?". A expressão "enviado por Deus" fala de sua função, sua missão, seu objetivo, seus alvos, e responde a pergunta "Para que sou?". A expressão "cujo nome era João" fala da sua identidade e responde a pergunta: "Quem sou?".

1. SEUS LIMITES E POTENCIALIDADES - SUA CONSTITUIÇÃO. O QUE SOU?

"Houve um homem" diz o texto.

Creio que com esta expressão o autor do 4º evangelho queria mostrar e afirmar a superioridade de Cristo. Provavelmente existia um grupo de pessoas que admirava tanto a João, que o colocava acima de Jesus Cristo. É possível que em Atos 19:1-7 haja um reflexo desse grupo. E João precisou então mostrar que Jesus era superior:

a) Pelo uso da palavra inicial do vs. "houve" - EGENETO DO VERBOGINOMAI que significa tornar-se, vir a ser. A tradução podia então ser assim: "começou a existir um homem". Mas, por que o autor disse isso acerca de João? Porque de Jesus ele diria no vs. 1 EN ARCHÊ EN Ó LOGOS, "no princípio era o verbo", e no vs. 14 KAI O LOGOS SARX EGENETO. "E o verbo começou a ser carne". Assim Jesus ERA desde o princípio, o verbo que mais tarde veio, a ser, tornou-se, carne. João, ao contrário, em determinado momento começou a existir. Ele não, era desde o princípio, ele não era eterno. Ele foi portanto menor que Jesus. Durante todo o seu livro o autor procurou mostrar essa diferença entre João e Jesus. Ele não era a luz, apenas um testemunho da luz (1:8); ele não era o Cristo e nem sequer o profeta que Moisés havia prometido (1:20); Jesus devia crescer e ele diminuir (3:25-30); Jesus tinha mais êxito em ter seguidores que João (4:1) e João não era capaz de fazer os sinais que Jesus fazia (10:41). Percebam, irmãos, que por causa daquele grupo que idolatrava João acima de Jesus, era preciso fazer essa comparação, embora não se negue o valor e a estatura espiritual de João Batista.

b) Pelo uso da expressão "homem" - antropós. O conceito básico do termo é aquele do homem genérico em contra-distinção com os deuses ou os animais. Refere-se à raça humana, à humanidade. João era uma criatura diferente das demais criaturas, de Cristo e do próprio Deus. Falar da humanidade é falar das potencialidades e dos limites; é falar das virtudes e fraquezas.

Para que sejamos mais plenamente usados por Deus é preciso responder corretamente à questão: "o que sou?". É preciso reconhecer potencialidades e limites.

(Continua na próxima edição...)

ACAMP'BAB 95

Acampamento terá seminários e impacto



Com o tema "Daí-lhes de comer - o Evangelho que faz a diferença", será realizado em Jaguaquara, no Colégio Taylor-Egídio, nos dias 5 a 11 de janeiro de 1998, o 56º Acampamento Geral dos Batistas Baianos. Coordenado pelo pastor Edison Vicente do Nascimento, o

evento incluirá em sua programação palestras, impacto missionário, seminários, acampamento infantil e atividades para esposas de pastores e missionários e casais jovens.

Conforme explica o pastor Edison, "sob a orientação de uma psicóloga haverá um seminário especial para esposas de pastores, onde serão utilizadas técnicas como terapia de grupo, estudo de casos e dinâmica de grupo". Ele destaca ainda que serão cerca de 30 seminários, abordando os mais diversos assuntos, de interesse de todos os grupos.

Entre os palestrantes convidados está o pastor David Merck, que fará palestras para casais sobre os valores da família, vida devocional, culto doméstico, criação de filhos e relacionamento familiar. Outros preletores são Edison Queiróz, Robert Schuller, Jeremias Pereira, Ana Maria Pereira, Waldemiro Tymchack, Ivo Seitz e Gerson Perruci, entre outros.

O diretor geral do acampamento lembra que as inscrições estão abertas e que informações podem ser solicitadas pelos telefones 071.245.6211; 075.421.4902 e 073.525.3876.

Dentre as muitas atividades programadas para o 56º ACAMP'BAB, conforme explicam as professoras Irany Melo Santos e Stela Dubois está a sala de oração, "que funcionará em local centralizado, sempre aberta às orações e súplicas ao nosso Deus, conforme Efésios 6.18".

Irany e Estela disseram que "desejamos que os irmãos estejam formando conosco, desde já, os grupos de intercessão pelo evento, oradores, grupos de estudos, conversões e entrega de vidas". Elas chama a atenção dos pais para lembrar que "é nosso intransferível dever orar por nossos filhos, famílias, Igrejas, no momento de desencanto em que vivemos. E, como nos revela Atos 1.14a, assim estaremos: 'Perseverando unanimemente em oração e súplicas'".

MEMORIAL NO TAYLOR-EGÍDIO

100 anos de sementeira! 100 anos de colheita!

Vivendo sob o lema "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria", o Colégio Taylor-Egídio tem sido agraciado com bênçãos incontáveis do Senhor nosso Deus, através dos anos.

É o colégio batista mais antigo do Brasil. Foi fundado em 1898, em Salvador, e em 1922 transferido para a cidade de Jaguaquara, onde, aos poucos, se foi desenvolvendo, vindo a tornar-se um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino do Estado da Bahia.

Como esteio do Reino de Deus, o colégio permanece de pé, enfrentando desafios para as comemorações do centenário, no próximo ano. Entre eles, está a restauração da casa, onde, durante vários anos, residiram os primeiros diretores e, ao mesmo tempo, funcionaram as aulas.

O que se pretende é transformar a referida casa num Memorial que perpetuará a história

da visão e do labor dos pioneiros dessa grande obra e de todos quantos a ela se têm consagrado. (Malaquias 3.16).

A despesa com tal recuperação está orçada em R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Por não dispormos desse recurso, aqui apelamos para os nossos amigos e ex-alunos, e também para as igrejas batistas do campo baiano.

Qualquer contribuição poderá ser remetida através de cheque nominal ao Colégio Taylor-Egídio ou através do Banco do Brasil, agência nº 1084-7, Jaguaquara, conta corrente nº 1003-0 (CTE Memorial).



A instituição precisa de apoio para restaurar a casa centenária

Estamos confiantes na ajuda e nas orações de todos aqueles que amam o Taylor-Egídio e a ele têm gratidão. A diretoria.

TOME NOTA

Josalto Alves

CRAIG

O pastor Craig Steel, (foto) diretor de Mordomia do Conselho de Planejamento da Convenção Batista Brasileira, teve um problema de saúde quando participava de um encontro da Missão, no México. Sua família conta com as orações dos batistas baianos.

DIÁCONOS

A Associação dos Diáconos Batistas do Campo Baiano já está de posse do alvará de construção da Casa do Ancião, em terreno de 1.350 metros quadrados, localizado no Alto de Coutos. Por esse motivo a associação promoveu, no dia 18 de outubro, na I.B. Mares, um culto de ação de graças.

O secretário executivo da entidade, diácono Deodéciano Ferreira, explica que "este empreendimento tem a gestão da Associação dos Diáconos, mas será construído pelo povo de Deus. Por isso conclamamos os irmãos, empresários ou não, a juntar-se a nós, abraçando esta grande causa".

Pr. ABIMAEI

O pastor Abimael Joaquim de Oliveira, que no dia 5 de novembro completaria 55 anos, faleceu no dia 21 deste mês, acometido de derrame cerebral. Ele foi sepultado no cemitério do Campo Santo.

Formado em 1967 pelo Instituto Bíblico Batista do Nordeste, o pastor Abimael deixou viúva a professora Antonia Ferreira Oliveira, e os

filhos pastor Gunther Carlos Maia, Eneida Lilian, Imilia Antonia e Milena Vivian, frutos do seu primeiro casamento com Jidelva Maia, e ainda Jeremias Maia, adotado pelo casal.

Com uma intensa lista de serviços prestados à Causa, era atualmente pastor da Igreja Batista Heróis da Fé, no subúrbio ferroviário de Coutos, em Salvador.



ANDREINA

Mãe do pastor Adomiram Loureiro, da PIB Castelo Branco, a irmã Andreína Passos Loureiro, (Ditu), 84 anos, que ultimamente era membro da Igreja Batista Missionária, faleceu no último dia 20, consternando a todos que a conheceram. Batizada em 1938 na

I.B. Garcia, teve importantes passagens pelas igrejas de Santo Amaro, Mares e São. Foi uma das fundadoras da Primeira Igreja Batista da Renovação. Deixou nove filhos, 22 netos e 12 bisnetos.

DIMAS

Segundo filho do casal Jezualdo e Nilma Nazareno Silva, (PIB São Caetano). Dimas Silva de Assis Nazareno Santos, nasceu com muita saúde e 2.830kg no dia 11 de outubro, no Hospital Evangélico.

ROGÉRIO & JOSEIR

Com o testemunho de praticamente representantes de todas as embaixadas ligadas à Aemisa,

o conselheiro da embaixada da I.B. de Itapagipe, Rogério de Oliveira casou-se no último sábado de outubro (25), com a jovem Joseir Germana do Carmo.

MUSSURUNGA

Em culto solene e muito concorrido, no dia 20 de setembro, a PIB Mussurunga realizou os casamentos dos casais, (foto) Lourival Machado / Emerentina Santos; José Raimundo de Jesus / Zenite Leite Silva; Valdete Gomes da Silva / Marilene Alves Pereira, e Antonio dos Santos Tupiniquim / Maria José Santos.

Os múltiplos casamentos foram celebrados pelo pastor Edival Galvão, regularizando civilmente a união dos casais. O culto foi assistido por muitos amigos, parentes e filhos dos nubentes.



PSICOLOGIA

Igreja, corpo vivo e dinâmico

A Igreja, corpo que cresce. Entre as descrições figurativas da igreja no Novo Testamento, a predileta do apóstolo Paulo foi a Igreja como Corpo de CRISTO.

Esta figura recebe destaque em Romanos, 1 Coríntios, Efésios e Colossenses. (Rom. 12:4-5; 1 Cor. 12:12-27; Ef. 4:11-12; Col. 2:18-19).

Conforme o Novo Testamento, a igreja é um corpo em Cristo ou o corpo de Cristo. Esta comparação serve para destacar:

1. A diversidade de funções dos membros.
2. A solidariedade entre os membros.
3. A participação vital em Cristo
4. A soberania de Cristo
5. A necessidade de crescimento do corpo.

A figura da Igreja como corpo em nosso dias para muitos já perdeu algo de sua significação. A Igreja, no conceito de muitos, é uma sociedade composta de pessoas que se juntam (por batismo ou por carta) a ela. Assim elas se organizam em Igreja ou formam a Igreja. Fazem-no por sua vontade, tornando-se sócios dela.

No pensamento de Paulo, a igreja não é uma sociedade. É um corpo. Os seus membros ligados dinamicamente a Cristo. Pertence a Ele como os dedos pertencem à mão. O poder de Cristo transforma os membros da Igreja em seu corpo. Os crentes não são os criadores do corpo. O corpo é obra de CRISTO.

1 - O corpo é um. 1 Cor. 12-12. "Todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo; assim também é Cristo. A figura do corpo afirma a unidade essencial da Igreja."

2 - O corpo...tem muitos membros.

Na Igreja, Deus determina as funções que são necessárias ao bem do corpo. Ele concede dons espirituais para esta finalidade. 1 Cor. 12-7 "Assim a cada um, porém é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum."

O Novo Testamento é muito claro em ensinar os dons do Espírito Santo serem concedidos para o aproveitamento do corpo total, e não para o membro individualmente. A preocupação do membro é para com os outros membros. Não há vida espiritual isolada. Nem dons espirituais para o nosso próprio proveito 1 Cor. 12:26.

Paulo descreve a Igreja como corpo de Cristo porque conhecia o espírito de rivalidade e divisão. Os gregos dificilmente agiram em união.

O emprego da figura Corpo para a Igreja demonstra a necessidade de unidade e cooperação nos propósitos e trabalho

da mesma.

O membro que ignora a cooperação e age independente, viola o conceito de sua Igreja como corpo de Cristo e desmembra o mesmo.

3 - O Corpo é de Cristo. Col. 3:9-15 diz-nos que somente o homem convertido é participante do Corpo de Cristo.

4 - Cristo é o Cabeça

5 - O falar de Cristo como cabeça é reconhecê-lo como princípio, o criador da Igreja, o primogênito da toda a criação, o autor da vida, o primogênito entre os mortos, o preeminente e aquele que conseguiu a paz pelo seu sangue reconciliando todas as coisas em seu corpo.

6 - A figura do cabeça exalta a pessoa de Cristo na Igreja. É uma confissão daquilo que Cristo fez por nós e de submissão à sua autoridade.

O desejo da Cabeça, Cristo, é a edificação do corpo Ef. 4:12.

O crescimento da Igreja depende de sua obediência e submissão à cabeça, que é Cristo. Deus não concederá desenvolvimento àqueles que não respeitam a Cristo.

Se não há crescimento, há doença, função anormal do corpo. É desejo da cabeça que o corpo cresça.

A igreja corpo de Cristo se constitui também a família de Deus.

1 - A igreja um grupo de irmãos Heb. 2:11

A considerar cada membro de sua igreja como seu irmão deve evitar intrigas, discórdias e brigas na Igreja.

2 - A igreja é constituída por filhos de Deus.

Deus é amor, e a natureza de sua família é o amor. A nova aliança é uma expressão concreta do amor divino.

Os filhos de Deus são aqueles que:

a - Servem pelo amor e não pela lei. Gál. 4:5

b - São amados e andam pelo amor. Ef. 5:1

c - São vestidos da fé e do amor. 1 Tess. 5:8-10

d - São servos por amor e não por causa do medo da morte. Heb. 2:14-15.

e - São confiantes no grande amor de Deus. 1 Jo. 3:1-2

f - São os que amam os outros Jo. 10-11

g - Fazem a vontade do Pai celestial Mat. 12.

Que o Senhor da Igreja nos capacite a cada dia, mais e mais, a sermos participantes de seu corpo com as características de filhos de Deus, servos da luz que expandem harmonia, contunhão, companheirismo, amizade, fraternidade. "Assim, desse modo, todos verão que vocês são meus discípulos, se amarem um aos outros, disse Jesus".

Jussara Marques Hübnor
Especialista em Psicologia da Educação

META-HISTÓRIA

Livro analisa o Plano de Salvação

"A Bíblia é um conjunto de livros sagrados que revelam o Deus vivo e verdadeiro; o Deus que criou o céu, a terra e tudo o que neles há. As Escrituras não parecem querer provar sua existência, mas *revelar-nos* sua personalidade e suas propostas de relacionamento com suas criaturas.

Ninguém pode conhecer a Deus se ele não se revelar. Revelação é uma palavra chave para a teologia. Revelar é o ato de tornar visível e perceptível algo que estava oculto, velado. Aurélio Buarque de Holanda diz que *revelar é tirar o véu*. Nesse sentido, a Bíblia existe para, com a atuação do Espírito Santo, nos tirar o véu da compreensão das coisas de Deus.

Por outro lado, o "deus deste século" trabalha para mantê-la velada, cegando o entendimento.

Revela-nos a nós mesmos, como um espelho, e nos mostra como Deus espera que nos relacionemos com ele e conosco mesmo, por via de consequência.

Nesse sentido, a revelação máxima de Deus é a pessoa de Jesus Cristo. O que nos é possível compreender de Deus estava encarnado e manifesto em seu Filho".

Esse texto faz parte da apresentação do livro *Meta-História*, escrito pelo professor Rubem Martins Amorese, (<http://www.solar.com.br/~rubem/>) - leia texto abaixo -, que autorizou o Jornal O Batista Baiano a reproduzir alguns capítulos. O livro começou a ser produzido em 1989, quando ele foi convidado a fazer uma palestra para um grupo de líderes da Aliança Bíblica Universitária de

Brasília, sobre o tema "Plano de Salvação".

Ele conta que a reunião, por ter um caráter informal, permitiu uma conversa boa, criativa e abençoada, e a conversa aconteceu no sentido de se pensar sobre o que estaria por trás da história da salvação. "O plano da salvação, por essa perspectiva, assumia seu verdadeiro caráter estratégico, e nossa missão seria a de perscrutar, com base exclusiva nas Escrituras, as origens e os desdobramentos desse plano. Algo como imaginar o que estaria o Senhor pensando, quando agiu assim e assim".

O *Meta-História* está disponível para compra nas melhores livrarias do ramo e também na própria Abba Press, por telefone (011) 246-5058/523-9441, por fax (011) 246-7046 ou por e-mail: paiaosbb@opus.com.br.

O QUE É?

A *Meta-História* é um livro de reflexão teológica, que fez enorme sucesso abrindo uma perspectiva evangélico-literária: a ficção teológica! É claro que não é qualquer um que pode andar nesta linha com sucesso, pois além da imaginação, do conhecimento teológico e da cultura hodierna necessários, é imprescindível que o estilo literário seja convincente.

Vejo o irmão e amigo Dr. Rubem Martins Amorese, como um dos pensadores mais ilustres do Brasil, embora seja presbiteriano (ninguém é perfeito), goza de grande prestígio

entres os batistas que gostam da reflexão criativa-bíblico-acadêmica-hortodoxa.

É professor da Faculdade Batista de Brasília, cursou Literatura Francesa, é mestre em Comunicação Social pela Universidade de Brasília e pós-graduado em Informática pela Universidade Católica de Brasília. Profissionalmente, é Consultor Legislativo no Senado Federal. É também membro da AEBV e da Fraternidade Teológica Latino-Americana, além de Presidente do Diretório Regional-Brasília da Sociedade Bíblica do Brasil.

Publicaremos, em partes, os três primeiros

capítulos do referido livro. Ele autorizou, o que agradecemos, orgulhosos por nos dar a chance de fazê-lo em primeira mão.

Esta iniciativa visa estimular os pastores da Bahia a ler, e escrever reflexões que falem às necessidades bíblicas do nosso povo.

Gostaríamos que nosso jornal fosse uma ferramenta valiosa nas mãos dos líderes baianos.

Escreva fazendo sua crítica sobre o tema.

Pr. Sóstenes Borges de Sousa

Presidente da Convenção Batista Baiana
sostenes@batista.org.br

CAPÍTULO 1 - O GRANDE CONFLITO

Nossa primeira janela de revelação está, sintomaticamente, no Apocalipse. Digo sintomaticamente porque é o livro da revelação por excelência. No entanto, tem sido um grande desafio aos estudiosos, que lutam por encontrar alguma certeza do sentido das figuras, imagens, alegorias, símbolos e metáforas ali profusas. Parece um texto cifrado, contendo um grande segredo, que muitos lutam por desvendar.

Nosso texto começa no auge do relato do livro, como que a coroar toda uma preparação. Isto quer dizer que dá para perceber que o relato vai se desenvolvendo em uma ordem, caminhando numa determinada direção. Apesar de não compreendermos muito bem o significado de todas as visões e experiências de João, percebemos que elas têm uma ordem que leva a um clímax. Imaginamos que nossa janela, ou é esse clímax, ou está muito perto dele.

A revelação das últimas coisas começa com as cartas às igrejas, que desembocam na visão do trono de Deus. Ali, o Cordeiro, que foi morto e venceu, abre os sete selos, que dão seqüência às sete trombetas, no desenrolar das quais se revelam os sinais escatológicos. A última trombeta, no final do capítulo 11, parece anunciar o ápice, ou o clímax dos tremendos acontecimentos que João presenciava.

Nesse momento, a partir do verso 19, acontece uma espécie de mudança temática no relato. A seqüência do assunto é interrompida, como que num corte de cena, comum nas novelas e enredos televisivos, para mostrar algo que está acontecendo concomitantemente com o que se estava acompanhando. E não é somente mudança temática, mas também de linguagem. O tom se torna dramático, a linguagem alegórica, figurada, e o relato descreve uma cena, com técnica quase teatral. Gostaria de ver o diretor de cinema Spielberg reproduzindo, com sua técnica mágica, esta cena. Tudo é solene, tudo é grande, profundo, misterioso, grave, quase insuportável. Vamos, então, a Apocalipse 11:19.

Abriu-se, então o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saravada.

Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, que, achando-se grávida, grita com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar à luz. Viu-se também outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas. A sua cauda arrasta a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse. Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações, com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono. A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.

Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atrado para a terra e, com ele, os seus anjos. Então ouvi grande voz do céu, proclamando:

Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia, e de noite, diante do nosso Deus. Por isso, festejai, ó céus, e vós os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo descen até vós, cheio de grande cólera; sabendo que pouco tempo lhe resta.

Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão; e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até o deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente. Então a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio. A terra, porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca. Irou-se o dragão contra a

mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e sustentam o teste munho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar.²

Acredito que este texto tem uma mensagem que só pode ser integralmente compreendida a partir de um conceito correto de eternidade. Isso quer dizer que precisamos de novas ferramentas conceituais para a abordagem do texto. Deixe-me explicar melhor.

Temos a tendência de tentar organizar nosso mundo e nossas coisas em termos de tempo, espaço e matéria. Por estarmos confinados a uma natureza composta desses ingredientes, ou melhor, dessas dimensões, necessitamos, naturalmente, de cronologia (isto primeiro, isto depois). Para nós, por outro lado, "aqui" e "lá" não podem ser entendidos como os mesmo lugares (o que está aqui, não pode estar em outro lugar, ao mesmo tempo, e vice-versa). Dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço, ensina o nosso manual de física elementar. Assim, quando um texto nos fala de uma realidade que foge a esses nossos condicionamentos, ficamos confusos, e imediatamente atribuímos a dificuldade ao problema de tradução ou ao caráter não-revelado do texto, e surgem os problemas a que nos temos referido. Vem, com eles, a tendência de passar por cima, e seguir em frente.

Na verdade, o que precisamos para compreender este texto, é abstrair tempo, espaço e matéria. Hoje em dia, já temos condições de levar adiante tal exercício. Com o advento da Teoria da Relatividade, e de sua popularização em filmes tais como a série "De Volta para o Futuro", de Spielberg, "O Exterminador do Futuro", ou ainda "Em Algum Lugar no Passado", começamos a desenvolver a capacidade de aceitar essas abstrações, sem bloqueios exagerados, independentemente de serem elas corretas ou não, do ponto de vista científico.

Talvez essas questões metodológicas fiquem mais claras se as explicarmos à medida em que nos envolvemos com a análise do texto. Vamos, portanto, a ele. (Leia na próxima edição)

Um jovem batista assassinado

Fomos surpreendidos ao ler o jornal A Tarde do dia 06 de outubro com a notícia do assassinato de André Pires, jovem estudante de Letras da UCSAL, 22 anos e pertencente à Igreja Batista do Cordeiro, na Boca do Rio. Seu assassino foi um policial civil lotado na 7ª delegacia, do Rio Vermelho, que o agrediu a coronhadas para a seguir disparar o seu revólver 38, friamente.

Muito querido onde estudava, seus colegas imediatamente se mobilizaram com faixas e cartazes, protestando contra a violência na cidade, sobretudo aquela que parte de quem pagamos (com os nossos impostos), para nos proteger.

Não temos, como batistas brasileiros, a tradição da mobilização popular para reivindicar nossos direitos mais legítimos. Temos uma tradição de imobilismo, de acomodação, de deixar as coisas como estão. E é assim que o mal avança, ganha espaço e mata de forma fria e cruel. A omissão dos bons transforma-se em terra fértil para o acolhimento da semente do mal que produz a planta da morte.

Num determinado momento, um pastor negro norte-americano vendo as injustiças se multiplicarem com violência contra os de sua raça deu a voz de comando: "Não Podemos Es-

perar" (Martin Luther King Jr.).

Também nós não podemos esperar mais. A passividade não é, de forma alguma o pavilhão empunhado pelos "pacificadores do reino". Bíblicamente, paz e passividade não se harmonizam: "procura a paz e empenha-te a encontrá-la". As mobilizações, as passeatas, os posicionamentos evangélicos identificaram o pastor Martin Luther King Jr. como um "homem de paz" e por isso ele foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz.

Não podemos ficar passivos vendo a violência nos alcançar de forma gratuita, tão estúpida sem nada fazer. Principalmente porque a nossa cidade leva o nome do Salvador.

Em função de se sentir agredida, brutalizada e violentada, a Jubacab, que tem assumido um compromisso "pela vida" com a cidade através da conscientização de doação de sangue, vai realizar uma passeata pela paz na cidade na manhã do dia 1º de novembro, a partir do Campo Grande.

Foi André mas podia ter sido seu filho; foi André mas podia ter sido seu irmão, seu primo, seu sobrinho, seu neto.

"Orar pela paz na cidade não exclui o agir." Venha marchar conosco em nome de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz.

Jubacab

● RECÔNCAVO

- A Associação Batista do Recôncavo, Asbare, que tem o pastor Djalma Santos Bulhões como secretário executivo, promove nos dias 28 a 30 de novembro o Congresso de Evangelismo Pioneiro, com o pastor Thomas Akins e Barbara Akins.

O evento será realizado na Primeira Igreja Batista de Candeias.

O pastor Bulhões explica que "o objetivo do congresso é o fortalecimento das nossas igrejas no desenvolvimento da proclamação do Evangelho e discipulado". Informações pelo telefone (071)396.4108.

● RIONOVENSE

- No dia 15 de novembro, a Associação Batista Rionovense, ABR, real na sala de treinamento Pr. Paulo Júnior, em sua sede, o I Curso de Assessoria Eclesiástica. O palestrante será o pastor Almir Florentino Ferreira, da PIB de Ubatã.

● IPIRÁ

- Tendo pela segunda vez no pastorado o Pr. Sebastião Herculano de Oliveira, a Igreja Batista de Pirajá informa que nos últimos dois anos teve um crescimento de 34% em seu rol de membros. Além de construir salas, garagem e comprar equipamentos de som e ventiladores, a igreja realizou um grande sonho: depois de dois anos de campanha comprou uma Kombi ano 95. Agora, diz a secretária Josenilda dos Santos Santana nossa próxima meta é a abertura de uma congregação em Pintadas, onde já temos um terreno". A igreja pede orações para seu pastor, que se recupera do acidente sofrido quando ia para a assembleia da CBBA, em Santo Antonio de Jesus.



EMBRAZTUR VIAGENS E TURISMO

Uma empresa de BRAZ E EMANUEL

EMBRAZTUR TURISMO chegou para facilitar a sua viagem. Temos pacotes super econômicos para qualquer parte do mundo

● ● ● CONVITE TERRA SANTA

O Pr. Epaminondas Bastos, convida você para uma visita à TERRA SANTA, MAIO/98.

GARANTA JÁ SEU LUGAR! SÃO 35 VAGAS.

● ● ● CONVENÇÃO BATISTA GOIÂNIA/98.

Salvador / Brasília / Goiânia / Salvador.

Com tour em Caldas Novas. Preço por pessoa: x5 x R\$139.00.

Vendemos: Passagem Aérea, Cruzeiro Marítimo.

Locação de ônibus e outros.

Tel/Fax: 242.6469

ARTIGO

Porque sou batista

Sou batista porque investiguei, desde a minha adolescência, buscando o fundamento dos batistas na Palavra de Deus, para que a minha declaração de fé não fosse vista estribada no fato de meus pais e meus avós terem sido batistas.

Como batista, valho-me tão somente da Bíblia, a palavra de Deus, como minha única regra de fé e prática. E a ela que eu recorro muitas vezes com lágrimas e orações, para obter as respostas de que preciso diante do terrível inquiridor que procura usar até alguns crentes para nos desafiar.

Não costumo usar meios termos em minhas posições teológicas, especialmente em momentos em que o homem de Deus tem que falar em nome de Deus. Quando

Os batistas não transigem com Estado

em algumas igrejas de nossa cidade, surgiu a divulgação do tão falado "Dente de Ouro", assunto que causou espanto aos incautos, li no jornal Batista, um artigo de um renomado irmão que dizia não querer arriscar em afirmar sobre a origem de tal "fenômeno".

Procurei então analisar à luz da Bíblia, a forma como estava sendo feita a divulgação e quais os objetivos almejados em divulgar tais fantasias, e preparamos um sermão que pregamos logo em seguida em nossa igreja, afirmando que tudo não passava de uma artimanha diabólica com o propósito de enganar a muitos. Alguns membros de nossa igreja se assustaram na ocasião, mas logo empreendemos um estudo bíblico com toda a igreja, sobre o assunto, que culminou para o consenso geral.

Um batista não se prevalece de afirmações de teólogos contemporâneos, sem que essas tenham o verdadeiro respaldo bíblico, para citá-las como verdade. Tenho notado que em nosso meio, com algumas exceções, a Bíblia tem ficado um tanto de lado enquanto autores famosos têm sido citados com maior frequência, por alguns

Se quiserem comungar conosco tem que aceitar a doutrina Neo-Testamentária.

pregadores, em seus sermões.

Ouvi, não faz muito tempo, numa assembléia de nossa convenção, um colega bem conhecido e de certa projeção sobre assunto de importância denominacional sem que tenha lido ou citado a Bíblia antes e durante a pregação, no entanto, cerca de cinco autores considerados famosos foram citados. Recentemente também pregou em minha igreja um outro colega que procedeu semelhante.

A nossa preocupação em relação a esse comportamento de alguns, é de que a Bíblia vá ficando à margem e os futuros batistas conheçam ainda menos da Palavra de Deus.

Sou batista, e como tal não me esqueci de que os batistas não transigem com o Estado e nem com os seus representantes, na tentativa de receber os seus favores, sobretudo quando me volto para a história do cristianismo e me lembro que esta foi uma das formas encontradas por Satanás para tentar deter a marcha da igreja; não costumo copiar as práticas de grupos que um dia saíram de nós por divergências, para ser cordial

para com eles ou para com aqueles que são seus simpatizantes.

Amo a todos os crentes com amor do meu Senhor, seja de que grupo forem, recebo-os em minha Igreja quando a visitam com todo amor e carinho, mas se quiserem comungar conosco tem que aceitar a doutrina Neo-Testamentária que a observamos. (1 Jo. 1:3, Jer. 15:19b).

Preocupa em sentir que estamos perdendo a nossa identidade, os não crentes quase não conseguem distinguir uma igreja batista de uma igreja pentecostal. Se entram numa igreja "renovada" com nome de batista e depois numa igreja batista propriamente dita (com raras exceções) não vêem diferença. Sinto que estamos esquecendo e deixando para trás, muitos valores que caracterizam os batistas.

Ao absorvermos práticas e costumes que antes não absorvíamos, de grupos que com muita habilidade penetraram em nosso meio e influenciaram a muitos, a cada dia alguma (para não dizer

Preocupa-me sentir que estamos perdendo a nossa identidade.

muitas) igreja batista vai perdendo as suas características e os seus valores.

Constata-se uma verdadeira inversão de valores, deixando muitos batistas, inclusive lideranças, iludidos apenas com as aparências e fantasias.

Ser batista é ser autêntico Neo-Testamentário. Por isso sou BATISTA.

Pr. Eival Almeida Galvão
P.I.B. de Mussurunga

À Ordem dos Pastores

Lendo em **O Batista Baiano**, edição nº 13, agosto de 1997, um relatório do colendo Grupo de Trabalho da Ordem dos Pastores "para estabelecer os princípios que o plenário deverá estudar e adotar... para candidatos ao Ministério da Palavra", venho fraternalmente, por este intermédio, sugerir algumas emendas.

1ª) Adotar-se o termo neo-testamentário - **Presbitério** - em lugar de Concílio, o qual tem uma conotação histórica bem diversa.

2ª) Substituir-se a expressão católico-romana, Ordenação, pela palavra - **Consagração** - a qual, além de possuir uma viva conotação bíblica, é da identidade histórica batista brasileira. Por natural decorrência, usar-se somente o verbo **consagrar**, bem assim, os seus derivados.

3ª) Alterar-se o nº de componentes do **Presbitério Examinador**, ou seja, de cinco (5) para sete (7), visto que há um Presidente e um Secretário e cinco assuntos de exame: 1 - Conversão e Chamada. 2 - Eclesiologia. 3 - Ética Pastoral. 4 - Teologia. 5 - Visão Denominacional.

4ª) Recomendar-se aos examinadores o máximo emprego da **Declaração Doutrinária dos Batistas Brasileiros**, como também aos candidatos o máximo estudo da mesma.

5ª) Não reconhecer-se um Presbitério formado com menos de sete (7) Pastores Batistas, devendo haver entre esses, no mínimo, cinco (5) membros da Ordem Estadual, tratando-se do **Presbitério Examinador**.

6ª) Adotar-se para o **Presbitério Consagrador** o mínimo de cinco (5) Pastores Batistas presentes, sendo indispensáveis o Presidente e o Secretário do Presbitério Examinador e, quanto aos outros, os que puderem estar presentes, mesmo não tendo composto o Presbitério Examinador.

7ª) Adotarem-se concretamente para a aprovação do candidato ou candidata os seguintes itens da sincera recomendação paulina: (1 Tm 3.1-7.11)

a) casado, ou viúvo, não disquitado nem divorciado, sendo, nesse último aspecto, não casado de novo, tolerável conforme recomenda Paulo em 1 Co 7.15-17. (Cf. 1 Tm 3.2; Tt 1.6.)

b) não neófito, e sim, da "idade de 30 (trinta) anos para cima", consoante a recomendação bíblica para os levitas (Nm 4.3,23,30,39,43,47).

c) "apto para ensinar" (1 Tm 3.2b); (1 Ts 5.12-13); (1 Tm 4.13 a 16); (Tt 1.9); (1 Tm 5.17). Por conseguinte, recomendar-se a quem aspira ao episcopado ou pastorado, além dos cursos de Teologia, um ou alguns dos cursos de Pedagogia, de Biologia, de Filosofia e de Ciências Humanas, ou de Psicologia, ou de Sociologia, ou de Antropologia, ou de Psicanálise Clínica, ou de Psiquiatria, ou de Jornalismo, ou de Administração, ou de Computação, quaisquer de Letras, ou de Música, menos Direito, Medicina e Engenharia, salvo honrosas exceções.

Fraternalmente em Cristo,
Pastor Luiz Modesto Menezes

SEGUROS

Faça seu seguro conosco e participe do projeto "Novas Fronteiras", viabilizado através de acordo firmado entre a Convenção Batista Brasileira e a Bradesco Seguros.

É assim: parte do valor pago pelo seguro vai para a CBB, para ser aplicado na abertura de novas frentes missionárias!

Estamos habilitados junto à Convenção Batista Baiana para implantar este projeto em nosso estado.

Para que este trabalho tenha sucesso é necessário o envolvimento de todos nós que formamos a Família Batista.

Trabalhamos com os seguintes ramos de seguros:

Saúde e Vida (individual e empresa), Previdência Privada, Empresarial (incêndio, roubo, etc), Condomínio, Residencial e Automóvel.

Faça seu seguro e ajude a obra missionária!

Para maiores informações ligue para:

RICARDO ROCHA - (IB METROPOLITANA) (071) 376.2363 OU 972.0229; ou
ERIVALDO LESSA - (IB DA GRAÇA) (071) 244.9237 OU 964.1927

GOIÂNIA 98

A Caravana Leste/Ba, sob a coordenação do casal Pr. Edison Vicente do Nascimento e Valdice Braga do Nascimento, coloca à disposição dos convençionais seus serviços para transportá-lo até GOIÂNIA, por ocasião da 79ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira, de 23 a 27 de janeiro de 1998.

Oferecemos ônibus executivo com TV e Vídeo, serviço de som, água gelada, cafezinho, refrigerantes, ar condicionado.

Nosso local de hospedagem é uma chácara a 8 km do local das reuniões (Centro de Convenções), capacidade para 97 pessoas, equipada com piscina, campo gramado, restaurante e alojamentos coletivos, reservada exclusivamente para nossa caravana.

O preço é de R\$320,00 (trezentos e vinte reais).

O roteiro inclui city tour em Goiânia e Brasília, visita a Caldas Novas, com saídas de Salvador, Alagoinhas e Feira de Santana.

Reservas e Informações pelo telefone (075) 421-4902, falar com Valdice Nascimento.

JUBAB
Juventude Batista Baiana

FOLHA DA JUVENTUDE

E-mail: jubab@batista.org.br

JUBAB
Juventude Batista Baiana

A Era dos Ets

O título acima remete nossos pensamentos aos filmes clássicos nos quais os acontecimentos que se imaginam ocorrer fora da terra são explorados de forma sensacionalista.

O espaço sideral é mostrado de maneira tão deslumbrante, provocando nas pessoas a tentação de fazer um turismo espacial. Quem já se imaginou tripulante de uma nave espacial numa viagem através do espaço, onde não se falava em mortes, dores, dívidas, injustiças, guerras, etc? Quem já pensou em se tornar um "Extra Terrestre" (ou ET), para fugir dos problemas que enfrentamos aqui, embaixo do sol?

Realmente, o espaço nos dá conotação de segurança e tranquilidade, além de nos colocar "mais perto" de Deus.

Quem, com todas essas vantagens espaciais, gostaria de continuar habitando a terra?

E por falar em terra, voltemos à ela porque aqui, por enquanto, é o nosso lugar.

A nossa vida é marcada por situações que nos levam a pensar seriamente sobre a possibilidade de deixar definitivamente o mundo no qual habitamos, porque não suportamos mais as injustiças, as impiedades, os políticos mentirosos, os planos econômicos sem sucesso, os "policiais" corruptos, os falsos profetas, suas seitas heréticas e suas falsas doutrinas; a televisão que, mal usada, destrói a família sutilmente e escraviza as mentes dos jovens. Essas são pequenas amostras da pressão que sofremos e que diante delas habitualmente falamos: "Senhor, me tira daqui porque não é o meu lugar", ou ainda pedimos para Deus apressar o arrebatamento da igreja: "Senhor, estamos prestes a perecer... manda Jesus voltar logo".

As duas orações são corretas e bonitas; porém, se avaliarmos as circunstâncias nas quais a utilizamos poderemos chegar a conclusão de que na verdade nosso anseio não é apenas estar perto de Deus, mas também de fugirmos da nossa responsabilidade enquanto "sal e luz".

Ao invés de lutarmos contra o reino do mal que está instalado no mundo; fugimos dele ou, no mínimo, o ignoramos como se ele não existisse. Assim, nos tornamos ETs (extras terrestres) espirituais e nossas igrejas correm o risco de se tornarem "discos voadores estacionados".

Os "supostos verdadeiros" ETs pelo menos são notáveis porque provocam a opinião pública e agitam a imprensa; e os nossos ETs espirituais passam despercebidos, e não fazem diferença na sociedade onde vivem.

Nos tornamos ETs espirituais quando vemos nosso irmão fraquejar e não esten-

demos a mão para ele; quando permitimos que ofendam nossos sentimentos religiosos e insultem o nosso Deus (querem colocar ídolos do candomblé no dique de Tororó), quando permanecemos inerte diante das perseguições que são instituídas contra nós (um exemplo é a Lei da Proteção Ambiental), quando nada fazemos em favor da paz da nossa cidade.

Se lermos com atenção a oração de Jesus em João 17, mais precisamente os versos de 15 a 19, e interpretá-la de forma correta, perceberemos que, diante das palavras do Mestre, nossa posição, quando nos omitimos, sugere uma reavaliação. Temos uma missão coletiva de esforço comum que não nos dá respaldo para fugirmos da responsabilidade.

Aliás, não temos motivos para isso. Quando Jesus diz "Eles não são do mundo, assim como eu não sou" (verso 16), não consigo entender como uma sugestão a nos esquecermos da nossa realidade de vida; mas sim, como palavras de motivação e conforto quando nos depararmos com situações adversas a vontade de Deus e que nos cause estranheza.

Enquanto o mundo for o nosso "habitar" devemos lutar para que ele nos dê condições de sobrevivência. Devemos marcar presença por onde passarmos ao ponto de sermos notados e dignos de ouvir das pessoas a mesma expressão dita pelos judeus na cidade de Tessalônica: "...Estes que tem alvoroçado o mundo chegaram também aqui" (Atos 17:6).

Há uma expectativa muito grande em torno do povo de Deus e não podemos frustrá-las. Temos que pregar o evangelho que realmente faz diferença. Vamos trocar o título de "Extras Terrestres Espirituais" para "Cidadãos do céu, na terra". A cidadania bíblica deve ser exercida por nós. Precisamos nos envolver.

No seu livro, A Segunda Revolução Americana, Dr. John Whitehead diz o seguinte: "O não envolvimento significa escolher e permitir que o humanismo prosiga sem restrições. O não envolvimento é, pois, envolvimento negativo. Se a igreja continuar silenciosa, a única opção será capitular, e ser dominada por uma cultura humanística que não tolerará o cristianismo".

Sejamos mais atuantes no mundo em que vivemos fazendo diferença e alvoroçando o mundo!

Josias Brasil
Presidente da Jubab
jbrasil@batista.org.br

ATITUDE 97

Acampamento da Jubab atrai jovens de todo estado

Juventude 2000: Cristãos ou ETs? Este será o tema do Atitude 97 - Acampamento da Jubab, nos dias de 05 a 08 de dezembro deste ano, no Centro de treinamento Batista em Barra do Pojuca. Entre outros objetivos da promoção, o presidente da Jubab, Josias Brasil, afirma que "está o de provocar na juventude evangélica uma reflexão sobre sua atuação no mundo atual, no tocante a missão que cada um de nós temos enquanto cristão e co-habitante de um mundo tão confuso e conturbado". A coordenação do acampamento espera que pelo menos 400 jovens participem do evento. "As vagas são limitadas, por isso os interessados devem se apressar o fazer suas inscrições", aconselha o secretário executivo interino da Jubab, seminarista César Brito. A repercussão do acampamento tem alcançado jovens de outros estados.

Para Josias Brasil, "o tema escolhido para o Atitude 97 tem gerado grande expectativa na liderança batista. Vários pastores já estão incentivando a sua juventude a participar e esse é o exemplo que deve ser seguido por todos os líderes". Muitas unijovens e Jubas Associacionais já estão se mobilizando e fazendo caravanas.

Um ponto marcante neste acampamento é que duas coisas inéditas acontecerão: Os adolescentes até 17 anos e as associações mais distantes estão sendo privilegiadas com descontos de 20%. Isso já vem sendo reclamado há muito tempo. O presidente da Jubab destaca que "o Atitude 97 está realmente imperdível", e orienta os interessados a utilizar ficha que publicamos nesta página para fazer logo a inscrição. "Não perca tempo!", diz ele.

PRELETORES

Pr. Inaldo Camelo - Pastor na Primeira Igreja Batista de João Pessoa, empresário, autor do "Projeto Jonas", que revolucionou João Pessoa através da Evangelização.

Pr. Tarsis Wallace - Pastor da Igreja Batista da Graça/Salvador, consultor de Qualidade de Vida Empresarial.

Gerson Gabrielli - Empresário, membro da Igreja

Batista da Graça/Salvador, líder de sucesso no segmento lojista, presidiu por vários anos a CNDL, hoje, presidente da Confederação Latino-Americana de Comércio. Autor do livro "A revolução dos pequenos".

Jolival Soares - Moderador da Igreja Batista Alvorada/Feira de Santana, cientista com especialização na Alemanha, Suíça, EUA e Cuba. Bioquímico Membro da Academia Brasileira de Bioética.

MÚSICA

O acampamento terá a participação do cantor Sérgio Lopes, de reconhecido talento e renome no meio musical evangélico. Recebeu troféu da FM 105/Rio como destaque na música gospel. Estará lançando seu novo CD.

Cantor João Smith, que estará fazendo o pré-lançamento do seu novo CD.

Banda MEJazz - Maceió - Alagoas.

ATIVIDADES PROGRAMADAS

Nos momentos de lazer haverá:

Torneio esportivo: Futebol, natação e vôlei.

Cada igreja poderá inscrever até duas equipes para cada modalidade e deverá enviar a relação dos atletas até dia 28 de novembro, juntamente com o comprovante de depósito. Os times deverão estar devidamente padronizados.

Sala de vídeo: Onde haverá vários títulos de filmes e documentários à sua disposição.

Programa Social: Na noite de sábado teremos um jantar clássico com traje de gala, onde será escolhido o casal melhor caracterizado.

Festivais de Músicas: Após a noite de celebração haverá festivais de música livre.

INSCRIÇÕES*

Até o dia 28 de novembro, no escritório da Jubab ou através de depósito na conta do Banco Brasil, agência 0006-X, conta 361.162-0, em Nome de "JUBAB/CESAR" e enviar comprovante para Rua Félix Mendes, nº 12, Garcia, CEP 40.100-020, Salvador - Bahia ou para o fax (071) 245-6211.

As inscrições feitas após o dia 28 de novembro estarão sujeitas a hospedagens alternativas.

Não serão feitas inscrições no local do

acampamento.

O valor do investimento será R\$ 45,00 - Menos para os casos a seguir:

R\$ 36,00 para as Jubas mais distantes: Jubesba (Extremo Sul), Jubaje (Jequitinhonhaense), Juboeste (Oeste), Jubasv (Serra Vale) e Juben (Extremo Norte)

R\$ 36,00 - Para adolescentes até 17 anos

* Até o dia 28 de novembro, dará direito a uma camiseta do Acampamento.

TRANSPORTE

Os ônibus sairão do estacionamento em frente ao Shopping Iguatemi, no dia 05, às 20:00 horas.

As caravanas do interior deverão informar o número de participantes das mesmas, devidamente inscritos.

CONGRESSOS

A JUBAG - Juventude Batista Grapiunense - Terá o seu Congresso nos dias 14 a 16 de novembro - Em Ubaitaba. Tema: "Jovem e sua expressão prática na igreja". Orador: Estêvam Fernandes (PIB de João Pessoa/PB) e Salvador Aguiar (PIB em Teixeira de Freitas). Com Divisa em Tiago 1:22, o Conjubag enfatizará o papel do jovem cristão à luz da Palavra de Deus, motivando-os a levar uma vida pautada nos ensinamentos Bíblicos. Contatos: Marcos Liger, Telefone 073-230.1656.

A JUBASB - Juventude Batista do Sul da Bahia - Com o tema "Jovens comprometidos com Cristo". A Jubasb realizará seu Congresso nos dias de 14 a 16 de novembro/97 na Cidade de Poções, tendo como orador o Pr. Pedro de Jesus Chagas (PIB de Valença). Será uma boa oportunidade para a juventude refletir mais um pouco sobre o seu comprometimento com o Reino de Deus. Para saber mais: José Carlos Lima, Telefone 077-424.4046 (pela manhã).

A JUBAR - Juventude Batista Rionovense - Acontecerá na Cidade de Itagiba, nos dias de 28 a 30 de novembro, o Congresso da Jubar. Com o tema "Sejamos mordomos de Cristo", o Pr. Tácito Pacheco Maia levará aos jovens congressistas reflexões sobre como ser um verdadeiro mordomo de Cristo. Haverá grupos de interesses: "O caráter dos discípulo de Jesus", Pr. Almar Florentino; "Batalha Espiritual", Pr. João P. S. Júnior; "Vencendo Barreiras", Pr. Edson S. Silva. A música oficial será "Mordomos", música oficial da Jubab para o Dia dos Jovens Batista Baiano, da autoria de João Smith. A atração musical será a cantora evangélica Fernanda Brum. Mais informações: Adailton (073-531-3380), Valtor (073-531.3249), Márcia (073-531-4170).

A JUBOESTE - Juventude Batista do Oeste Baiano - Realizará seu Congresso na cidade de Santa Rita de Cássia, nos dias 14 a 16 de novembro, com o tema: "Cristo no Mundo: Qual é a sua?", a divisa será em João 17:15. A música ficará sob responsabilidade das juventudes de cada igreja. Informações com Reneo (077) 828.1130 e Ivan (077) 828.1020.

A JUBAN - Juventude Batista Nazarena - Realizará seu Congresso na cidade de Gandi, nos dias 14 a 16 de novembro, com o tema "Jovens firmes na doutrina", o orador será o Pr. Mirivaldo Pinheiro Ribeiro. Na música teremos o Cantor João Smith e Banda Reino (Jequié). Informações com Péricles (073) 254.1203.

Batistério Jordan*

sua Igreja precisa de um



o ministrante não entra na água; o candidato senta-se na imersão; relocável nas reformas do templo; fibra-de-vidro; duração ilimitada; econômico; só 500 litros d'água; manuseável por duas pessoas; pode ser instalado só nos batismos; transportável para filiais, etc.

Formas polidas de fácil limpeza; acesso facilitado para deficientes; opção de aquecedor e iluminação; custo-benefício vantajoso.

Jordan Equipamentos Ltda

* Patente: PI 9703031-7

R. Duarte da Costa, 45 Jd. Cruzeiro 40430-500

Salvador - Ba - Fone/Fax (071) 313-3396

E-mail: jordan@edl.com.br

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:		Nascimento	
Endereço		Telefone:	
Bairro	Cidade	CEP	Estado
Igreja	Associação	Pastor	

Inscrições através de depósito na conta Jubab nº 361.162-0, Ag. 006-X, Banco do Brasil ou conta Jubab-Cesar Brito nº 4021663-4, Ag. 3072, Bradesco Enviar comprovante à Rua Félix Mendes, 12, Garcia, CEP: 40.100.020, Salvador/BA ou Fax (071) 245-6211 Linha Direta Jubab (071) 235-4754 / 963-5292, E-mail: jubab@batista.org.br